



CENTRO SOCIAL DE FIGUEIRÓ DO CAMPO
Instituição Particular de Solidariedade Social
Fundada em 30/07/1993

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – ANO 2023

CENTRO SOCIAL DE FIGUEIRÓ DO CAMPO

DATA: 31/12/2023



Índice

INTRODUÇÃO	3
ÓRGÃOS SOCIAIS	4
ÁREA DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	5
RESPOSTAS SOCIAIS.....	5
SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO.....	5
CENTRO DE DIA.....	6
ESCOLA DE MÚSICA.....	8
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	8
SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE PARA AS RESPOSTAS SOCIAIS.....	9
RECURSOS HUMANOS	9
APRECIÇÃO GLOBAL DA GESTÃO.....	10
DÍVIDAS À AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA E À SEGURANÇA SOCIAL	15
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	15
ANEXOS	
ATIVIDADES REALIZADAS SAD E C. DIA.....	I
BALANÇO, DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS E POR RESPOSTAS SOCIAIS, DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	II
MAPA DE SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO	!!!



Presente
[Handwritten signature]
CS

INTRODUÇÃO

De acordo com o estipulado na alínea b) do artigo 29º dos Estatutos do Centro Social, vem a Direção apresentar aos associados, em Assembleia Geral, para discussão e votação o relatório e contas do ano de 2023.

O relatório e contas foram elaborados tendo em conta os gastos e receitas que ocorreram durante o ano, no período de 01/01/2023 a 31/12/2023.

O Centro Social de Figueiró do Campo é uma Instituição Particular de Solidariedade Social fundada em 30/07/1991, sediada em Figueiró do Campo, concelho de Soure, distrito de Coimbra.

Tem por objetivo promover ações de solidariedade social, nomeadamente, no desenvolvimento de atividades de proteção à infância e juventude, comunidade, população ativa, idosos e deficientes.

Secundariamente o Centro Social de Figueiró do Campo, também tem como objetivos desenvolver a promoção desportiva, recreativa e cultural dos seus associados, convívio social e a cooperação com organismos públicos e particulares, bem como promover ações de formação educativa de carácter geral.

No presente, o Centro desempenha um papel importante no Apoio Social junto da população da Freguesia de Figueiró do Campo e Freguesias limítrofes, mantendo atualmente com o Centro Distrital da Segurança Social de Coimbra Acordos de Cooperação para o funcionamento de duas respostas sociais, designadamente, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia.

Com o presente relatório, iremos focar os aspetos que tiveram maior relevância para o Centro Social de Figueiró do Campo, durante o exercício de 2023.



ORGÃOS SOCIAIS

Os órgãos diretivos, para o quadriénio 2020 – 2023, são constituídos por 3 membros da Mesa da Assembleia Geral, 5 membros da Direção e 2 membros do Conselho Fiscal.

Os órgãos diretivos não usufruem de qualquer remuneração.

Estes têm a seguinte composição:

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL:

- ❖ Presidente: Natalina do Nascimento Lopes Malhão
- ❖ 1º Secretário: Lucília Maria Santos Martins
- ❖ 2º Secretário: Maria da Ascensão Ramos Galante

DIREÇÃO:

- ❖ Presidente: Manuel Francisco Gonçalves Azenha
- ❖ Vice-presidente: José Adelino Ferreira Raimundo
- ❖ Secretário: Maria Otília Gonçalves Oliveira Santos
- ❖ Tesoureiro: Paulo Sérgio Lapo Ferreira
- ❖ Vogal: João Figueiredo Lourenço

CONSELHO FISCAL:

- ❖ Presidente: Carla Isabel Ferreira Leonardo
- ❖ Vogal: António Francisco Gonçalves Azenha

Trata-se do último ano de mandato destes Órgãos, contudo importa referir que no dia 27 de novembro de 2023 foram convocadas eleições para os Corpos Sociais do Centro Social de Figueiró do Campo, a realizar no dia 30 de dezembro, mas, após o término do prazo para entrega das listas de candidatura à eleição, não foram apresentadas quaisquer listas candidatas junto da Comissão Eleitoral.



4201762
Recibo
OS

Assim, os atuais Corpos Sociais continuarão em funções até que se resolva o impasse eleitoral, conforme o ponto 3 do Artigo 18.º dos Estatutos desta Instituição (“Quando as eleições não sejam realizadas atempadamente, considera-se prorrogado o mandato em curso até à tomada de posse dos novos corpos sociais.”). A Mesa da Assembleia Geral, a breve prazo, tomará iniciativa de promoção de novo processo eleitoral.

ÁREA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS / RESPOSTAS SOCIAIS

Horário de Funcionamento da Instituição: Todos os dias das 08h00 às 18h30.

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) destina-se ao acompanhamento das pessoas idosas no “seu espaço” proporcionando-lhe tranquilidade e algum bem-estar, sem ter que sair do seu meio habitacional, destina-se também ajudar as famílias a cuidarem dos seus familiares mais idosos, dar resposta às suas necessidades primárias, apoio nas atividades de vida diária quando começa a sentir limitações. Tem ainda como objetivo diminuir o isolamento de pessoas a que, pela condição e terceira idade são votadas, através de atividades sócio – recreativas.

O SAD do CSFC iniciou em junho de 1998, com uma capacidade de resposta para 15 utentes. Após várias revisões de acordos com o Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra, em outubro de 2013 o CSFC passou a ter uma capacidade protocolar para 60 clientes, mantendo protocolo com o ISS para 40 clientes.

Em termos práticos o número de clientes, em média, abrangidos pelo SAD durante o ano de 2023 foi de **37**.

O SAD presta os seguintes Serviços:

- Distribuição de Refeições (Pequeno – almoço, Almoço e Jantar);
- Apoio e acompanhamento de refeições;
- Higiene Pessoal Diária;



R2023/2
[Handwritten signature]
OS

- Cuidados de imagem e Conforto Pessoal;
- Higiene Habitacional;
- Tratamento de Roupas;
- Administração de medicação e outros cuidados de saúde;
- Apoio na aquisição de bens e pagamento de serviços;

Para além da prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, esta resposta social conta com uma maior aproximação aos utentes e seus familiares através de contactos telefónicos e visitas domiciliárias, continuando a prestar serviços de apoio aos seus utentes adaptando-os às suas necessidades e à sua realidade atual, possibilitando, deste modo, a sua continuidade no domicílio com qualidade.

CENTRO DE DIA

Desde 2005, o C.S.F.C. desenvolve em equipamento uma resposta, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sócio familiar, onde se promove um conjunto de programas ocupacionais de lazer adequados aos clientes, nas mais variadas condições e etapas das suas vidas. Este conjunto de programas visam promover a qualidade de vida da pessoa idosa, assim como atividades que permeiam a prevenção, estimulação e manutenção das capacidades físicas, mentais, cognitivas e relacionais da mesma, tendo em vista a revalorização da individualidade e da sua contínua autonomia.

Com uma capacidade para 30 clientes, o CSFC tem desde novembro de 2016 um protocolo estabelecido com a Segurança Social para 18 clientes.

Esta resposta foi sem dúvida a mais penalizada ao longo destes quatro anos. O seu encerramento muito prolongado levou-nos a perder muitos utentes e embora tenhamos retomado todas as atividades com a normalidade possível, ainda não conseguimos durante este ano atingir o nível que tínhamos pré pandemia, pelo que foi mais um ano de grande esforço, pois as participações são muito baixas para fazer



Assinatura
CS

face à capacidade instalada para o funcionamento da resposta e o número de utentes manteve-se, em média, em metade dos utentes que temos em acordo, o que se traduz numa considerável diminuição de receitas.

Durante o ano de 2023 a frequência de idosos no Centro de Dia foi, em média, de 9 clientes.

O Centro de Dia contempla os seguintes Serviços:

- Transporte (de e para o Centro de Dia);
- Fornecimento e acompanhamento de Refeições (Pequeno – almoço, Almoço e Lanche);
- Cuidados de Higiene, imagem e Conforto Pessoal;
- Tratamento de roupas;
- Administração de medicação e outros cuidados de saúde;
- Apoio na aquisição de bens e pagamento de serviços;

No Centro de Dia os clientes desenvolvem ainda várias atividades, tais como:

- Destreza Manual – Pintura, Expressão Plástica, Tapeçaria;
- Atividades Físicas e Estimulação Cognitiva;
- As capacidades inatas das AVD's;
- Passeios ao ar livre;
- Passeios/visitas a locais de interesse geral

No ano de 2023 mantivemos a participação no projeto “MOVIVAMENTE” em parceria com o Município de Soure no âmbito do programa para um envelhecimento ativo e saudável, que tem como objetivo a estimulação, treino físico e treino cognitivo dos clientes de Centro de Dia, através da realização de atividades ocupacionais com a utilização de instrumentos e materiais pedagógicos/digitais de neuro-estimulação.

Horário de Funcionamento de **Centro de Dia**: Segunda a Sexta-feira das 08h30 às 18h00 – Encerra aos feriados.

Importa ainda ressaltar que para além dos serviços prestados em equipamento, são ainda **prestados serviços no domicílio**, tanto aos fins-de-semana, como fora do horário



Azenha
David
CS

de funcionamento da resposta durante os dias úteis, em virtude da extrema necessidade de cada utente, pelo agravamento do nível de dependência assim como a ausência de disponibilidade dos seus familiares em assegurar este tipo de serviços, o que tem vindo a originar uma maior afetação de recursos humanos para o desenvolvimento da resposta, tais como:

- Higiene Pessoal aos fins-de-semana;
- Distribuição e acompanhamento de Refeições aos fins-de-semana;
- Jantar diário;
- Higiene Habitacional.

ESCOLA DE MÚSICA

No âmbito da educação e cultura, a música é um elemento importante na construção de competências desenvolvidas através de processos diversificados de apropriação de sentidos, de técnicas, de experiências de reprodução, de criação e reflexão de acordo com os níveis de desenvolvimento das crianças, jovens e adultos.

Um dos pontos que se pretende evidenciar são as experiências individuais e de grupo, tendo como base atividades de simulação, planificação e interpretação.

Cada aluno se propõe à aprendizagem de um ou mais instrumentos musicais e desenvolver as suas competências ao longo do ano. Pretende-se também a interação com os utentes da Instituição, participando em atividades e festas que venham a ser realizadas na Instituição.

Esta resposta só subsiste com o apoio ao funcionamento atribuído pelo Município de Soure.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

O Centro Social continua a investir na formação contínua do seu pessoal, a promover as suas próprias Ações de Formação, permitindo e apoiando a participação dos



17/02/2023
Rafael
CS

mesmos em Congressos e Encontros Científicos que têm decorrido à distância e presencial.

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE PARA AS RESPOSTAS SOCIAIS

Atualmente não se prevê um prazo para implementar o sistema.

RECURSOS HUMANOS

O Centro Social conta atualmente com **18** colaboradoras no seu quadro de pessoal:

Enquadramento Técnico	Categorias	Número
Pessoal Técnico Não Docente	Diretora de Serviços	1
	Diretora Técnica / T. S. S. S.	1
	Contabilista Certificado	1
Pessoal Técnico Não Docente	Professor de Música (a)	1
	Animadora	1
Pessoal Auxiliar	Cozinheira	2
	Motorista	1
	Auxiliar	10
	Ajudante de Ação Direta	1
Pessoal Administrativo	Administrativa	1
TOTAL		20 (b)

(a) Em regime de avença.

(b) Na realidade, o número de colaboradores afetos às diversas valências do Centro Social de Figueiró do Campo é de 18 elementos; este número não coincide com o total apresentado no quadro anterior, uma vez que há elementos que acumulam mais que uma função dentro da instituição.



Azenha
[Handwritten signature]
OS

APRECIACÃO GLOBAL DA GESTÃO

À semelhança dos outros anos, também 2023 foi um ano difícil para a prossecução das atividades propostas, foi desafiante tanto a nível humano como financeiro pois ainda não conseguimos recuperar da diminuição do número de utentes de ambas as respostas sociais e consequente diminuição de receitas e também um aumento generalizado dos gastos.

Tentámos mesmo assim que fosse um ano de contenção e máximo controlo de gastos, conseguindo até diminuir algumas rubricas, não se tendo verificado investimentos consideráveis.

A nível de tesouraria, foi bastante complicado, pois para conseguirmos pagar a viatura elétrica para SAD, cuja candidatura já foi elaborada em 2021, não tendo ainda sido pago todo o montante do subsídio e para fazer face ao seu pagamento vimo-nos forçados a não realizar alguns pagamentos a fornecedores, aumentando o seu prazo de pagamentos para 90 dias, bem com a adiar o pagamento da TSU. Podemos ver esta análise de forma mais detalhada no anexo.

Todos os esforços neste sentido, refletem-se no resultado que foi possível atingir, sendo que é um resultado positivo, resultante maioritariamente pelo aumento dos subsídios à exploração.

Importa referir que em dezembro de 2023, foi pago, de forma antecipada, 30% do aumento esperado para as participações respeitantes ao ano 2024 (6% para SAD e Centro de Dia), no valor de 4.459.85€, que, contabilisticamente, foram especializados, estando evidenciados apenas no Balanço na rubrica "Diferimentos" pois são Rendimentos a Reconhecer apenas no 2024, pelo que não se refletem no apuramento de resultados deste ano.

Aos gastos e rendimentos comuns, foi aplicada a chave de imputação em função do número de utentes, sendo de 90% para o Serviço de Apoio Domiciliário e 10% para o Centro de Dia.



Handwritten signature and initials in blue ink.

No exercício económico em análise, o Centro Social de Figueiró do Campo realizou um total de Rendimentos no valor de 422.778,80 € e de Gastos no valor de 411.633,31 €, apurando no exercício de 2023 com um resultado líquido positivo de 11.145,49 €.

Total de Rendimentos	422.778,80 €
Total de Gastos	411.633,31 €
Resultado Líquido do período	11.145,49 €

Os resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos foram positivos no total de 26.522,01 €, tendo havido um aumento de 13.368,52€ face aos 13.153,49 € apurados em 2022.

Os resultados operacionais (antes de gastos de financiamento e impostos) foram positivos em 18.126,48 €, com um aumento de 14.256,48 €, face aos 3.870,00 em 2022.

Análise dos Rendimentos

As prestações de serviços em 2023 foram de 136.305,94€, face a 140.200,00 € em 2022, representando uma diminuição de 3.894,06 €. Espelha os valores recebidos de mensalidades de utentes das respostas de Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia, Escola de Música e Quotizações e joias a receber dos sócios, corresponde a 32,24% da totalidade dos rendimentos.

Os subsídios, doações e legados à exploração, em 2023, tiveram aumento de 32.129,38 € em relação ao exercício de 2022, tendo sido de 266.986,88 € e 234.857,50€, respetivamente. Os Subsídios e Doações representam 63,15% da totalidade dos Rendimentos, 92,5% dos quais, correspondem aos subsídios do Instituto da Segurança Social.

Os Outros rendimentos diminuíram em 1.573,41 No que respeita aos Rendimentos suplementares, estes resultam de um Acordo de Cooperação com o Município para a



Azenha
Paulo
OS

disponibilização de um Recurso Humano para apoio nas AEC's da EB1 de Figueiró do Campo, na rubrica de Outros, encontramos o reconhecimento dos Subsídios ao Investimento no valor dos gastos de depreciação apurados em 2023, incluem o edifício, tendo em conta o seu financiamento no âmbito do PIDDAC, bem como as viaturas Renault Kangoo e Peugeot, adquiridas com o apoio ao investimento por parte do Município de Soure. Reflete ainda os valores recebidos de Consignação de IRS e 15% IVA suportado.

O Centro Social não teve Rendimentos Financeiros em nenhum dos exercícios em análise.

Apresentamos a evolução e detalhe destas rubricas de Rendimentos:

RENDIMENTOS	2023	%	2022	%	Incremento Rendimentos
Vendas e Prestações de Serviços	136.305,94	32,24%	140.200,00	35,39%	-3.894,06
Quotas dos Utilizadores (mensalidades)	132.708,94		136.510,00		-3.801,06
Quotas e Joias Sócios	3.597,00		3.690,00		-93,00
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	266.986,88	63,15%	234.857,50	59,29%	32.129,38
ISS - Comparticipações	247.006,98		212.290,69		34.716,29
ISS - Apoios extraordinários - combustíveis	0,00		571,25		0,00
ISS - Apoios extraordinários alimentação e energia	0,00		3.930,00		-3.930,00
Município Soure, Junta Freguesia, Outros	4.850,45		2.890,00		1.960,45
Doações	15.129,45		15.175,56		-46,11
Outros Rendimentos	19.485,98	4,61%	21.059,39	5,32%	-1.573,41
Rendimentos Suplementares (AEC's, outros)	4.517,24		3.791,24		726,00
Imputação Subsídios ao investimento (PIDDAC/Município)	8.131,37		8.818,74		-687,37
Outros (Consignação IRS; regularizações)	6.837,37		8.449,41		-1.612,04
Rendimentos Financeiros	0,00		0,00		0,00
Totais	422.778,80	100,00%	396.116,89	100,00%	26.661,91



17/2023
[Handwritten signature]
CS

Análise dos Gastos

Relativamente aos Gastos, o Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, aumentou 2.744,77 face ao ano anterior. Este aumento não surpreende pelo aumento generalizado dos bens, mas não é tão expressivo porque houve isenção de IVA de um cabaz variado de produtos que adquirimos, mas também reflete a prática rigorosa para não haver desperdício e seleção de fornecedores. Representam 10,99% da estrutura.

Os Fornecimentos e serviços externos traduzem 11,98% da totalidade dos gastos também aumentaram residualmente em 634,39€ face ao exercício anterior, embora tenha havido rubricas que aumentaram, tais como honorários, conservação e reparação, eletricidade e gás, houve diminuições significativas nas restantes rubricas.

Também os gastos com pessoal aumentaram 14.177,72 € em relação ao ano anterior, continuando a representar o maior peso dos gastos, cerca de 72,46%.

Estes refletem o aumento do Salário Mínimo Nacional de 705,00 € para 760,00€ e restantes atualizações salariais, mas poderia ser ainda mais significativo, pois a partir de setembro contamos com menos uma colaboradora, que saiu por acordo.

Na rubrica de outros gastos operacionais são considerados os gastos com juros de mora e custas de processos de pagamentos prestacionais com o Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social para pagamento de dívidas da taxa Social única regularizadas por acordos e correções de exercícios anteriores. Reflete também as correções de exercícios anteriores, onde houve uma diminuição significativa em relação às correções das participações do ISS, pois o ano de 2022 foi um ano bastante penalizado pela correção de valores pagos.

Os Gastos/Reversões de Depreciações e amortizações representam 2,04% dos Gastos e respeitam às depreciações de Edifícios, Equipamento básico, Equipamento de transporte e Equipamento administrativo.



17/01/2023
[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

Os gastos e perdas de Financiamento representam 1,70% da totalidade dos gastos e respeitam aos juros e encargos com um Empréstimo de médio e longo prazo no Banco Montepio, contratado a 21/12/2022. Os gastos de juros e similares tiveram uma diminuição de 1.735,43€ face a 2022.

Apresentamos a evolução e detalhe destas rubricas de Gastos:

GASTOS	2023	%	2022	%	Incremento Gastos
CMVMC (Géneros alimentares)	45.223,86	10,99%	42.479,09	10,59%	2.744,77
Fornecimentos e Serviços Externos	49.315,65	11,98%	48.681,26	12,14%	634,39
Trabalhos Especializados	3.330,55		3.913,00		-582,45
Publicidade	73,80		73,80		0,00
Vigilância e Segurança	850,32		773,00		77,32
Honorários	2.261,00		400,00		1.861,00
Conservação e Reparação	7.678,65		4.616,19		3.062,46
Materiais	2.939,05		4.674,67		-1.735,62
Eletricidade	6.556,32		5.287,51		1.268,81
Combustíveis	7.695,16		8.838,33		-1.143,17
Gás e outros fluidos	6.976,75		5.584,03		1.392,72
Água	1.502,89		2.080,73		-577,84
Deslocações, estadas e transportes	0,00		1,10		-1,10
Comunicação	1.903,98		1.766,29		137,69
Seguros	3.182,67		3.684,11		-501,44
Contencioso e Notariado	37,22		1.540,27		-1.503,05
Limpeza, Higiene e Conforto	4.138,69		4.247,93		-109,24
Serviços Bancários	188,60		1.200,30		-1.011,70
Gastos Com Pessoal	298.266,41	72,46%	284.088,69	70,85%	14.177,72
Remunerações Certas	216.691,88		206.255,30		10.436,58
Diuturnidades	16.209,95		15.757,33		452,62
Trabalho Suplementar	7.761,49		7.779,73		-18,24
Formação Profissional	649,00		505,20		143,80
Vestuário e calçado	690,20		0,00		690,20
Encargos s/ Remunerações	53.668,05		51.236,33		2.431,72
Seguro Ac. Trabalho e Doenças Prof.	2.595,84		2.554,80		41,04
Outros Gastos Operacionais	3.450,87	0,84%	7.714,36	1,92%	-4.263,49
TSU - juros e custas planos	1.834,34		1.973,03		-138,69
Correções Comparticipações ISS; outros	1.616,53		5.713,43		-4.096,90
Gastos inv. Financeiros	0,00		27,90		-27,90
Gastos Depreciações	8.395,53	2,04%	9.283,49	2,32%	-887,96
Gastos e Perdas de Financiamento	6.980,99	1,70%	8.716,42	2,17%	-1.735,43
Totais	411.633,31	100,00%	400.963,31	100,00%	10.670,00



Seguem em anexo as peças contabilísticas e demais documentos que permitem a compreensão do presente relatório.

DÍVIDAS À AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA E À SEGURANÇA SOCIAL

O Centro Social de Figueiró do Campo não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada parcialmente, através de acordos, apresentando um valor em dívida de participações à Segurança Social de 11.358,99 €, respeitantes aos meses de outubro e novembro. Este facto deve-se ao esforço de tesouraria que foi feito para pagar a viatura elétrica de SAD, no final do ano, tendo implicado afetação das verbas de pagamento da TSU. Importa referir que embora solicitado, ainda não recebemos o saldo final do subsídio do PRR – Mobilidade Verde da viatura, no valor de 7.500,00 €.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção propõe que os Resultados Líquidos apurados no Exercício de 2023, no valor de 11.145,49 € sejam transferidos para Resultados Transitados.

Figueiró do Campo, 31/12/2023

Manuel Francisco G. Pereira

[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]
Ma. Célia Soares

#2023h2
 Rui
 CS

ATIVIDADES REALIZADAS

<p>Admissão de Clientes</p>	<p>Durante o ano de 2023 registou-se a admissão de 3 clientes e a saída de 2 clientes na resposta social de Centro de Dia.</p> <p>Durante o ano de 2023 registou-se a admissão de 20 clientes e a saída de 15 clientes na resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).</p>
<p>Promoção da Atividade “MOVIVAMENTE” – em parceria com o Município de Soure</p>	<p>Durante o ano de 2023, uma a duas vezes por mês, de manhã e tarde, foram realizadas 12 atividades de treino físico e cognitivo para clientes de CD, SAD e comunidade.</p>
<p>Visitas Domiciliárias / Contactos Telefónicos</p>	<p>Foram feitos vários contactos telefónicos e visitas domiciliárias a clientes e potenciais clientes. Foram realizadas visitas domiciliárias a clientes e familiares de SAD para avaliar a qualidade dos serviços prestados e a potenciais clientes para divulgação de todo o serviço prestado.</p>
<p>Organização/participação em atividades ocupacionais, lúdicas e destreza manual</p>	<p>Comemoração de aniversários dos clientes de Centro de Dia.</p> <p>Comemoração do 32º aniversário do Centro Social de Figueiró do Campo no dia 31/07/2023 com a entrega, a todos os clientes, de uma fatia de bolo confeccionado no CSFC.</p> <p>Elaboração de pequenas atividades de destreza manual alusivas a dias festivos, tais como: Dia da Mulher; Dia do Idoso; Dia de S. Martinho;</p> <p>Comemoração do Dia Internacional da Mulher com a realização de um lanche com colaboradoras e clientes de Centro de Dia.</p> <p>Realização de Atividades Físicas e Estimulação/Desenvolvimento Cognitivo com clientes de Centro de Dia.</p> <p>Páscoa – por forma a comemorar a Páscoa, no dia 05/04/2023 foi entregue um saquinho, elaborado no CSFC, com amêndoas a todos os clientes e colaboradores do CSFC.</p> <p>Atividades de Culinária com clientes de Centro de Dia.</p> <p>Passeio/lanche com os clientes de Centro de Dia em Tentúgal.</p> <p>Visita/Passeio à Praia da Tocha no dia 14/07/2023 com os clientes de Centro de Dia acompanhados pela Dir. Técnica e 2 colaboradoras, num total de 14 pessoas.</p> <p>Magusto – por forma a comemorar o S. Martinho no dia 11/11/2023, foi entregue um saquinho de Broinhas Doces confeccionadas no CSFC como lembrança a todos os clientes. Realizou-se, ainda, um lanche convívio com todos os clientes de Centro de Dia.</p>



Lembrança
[Handwritten signature]

Participação em
atividades
lúdicas/festivas,
organizadas por outras
instituições e entidades

Elaboração das Prendas de Natal para oferta a todos os clientes, colaboradores e órgãos diretivos do CSFC.

Distribuição de uma **Lembrança de Natal** no dia **22/12/2023** a todos os clientes do CSFC e **Lanche de Natal** com os clientes de Centro de Dia e colaboradoras.

Participação dos clientes de Centro de Dia no Baile de Carnaval, organizado pelo **CLDS 4G Soure "Toca a Mexer"**, acompanhados pela Dir. Técnica e 2 colaboradoras;

Participação na atividade intergeracional do **Dia dos Avós** a **26/07/2023** com o ATL da **EB1 de Figueiró do Campo**;

Participação no **IX Encontro Intergeracional de Soure** no dia **22/07/2022** com os clientes de Centro de Dia acompanhados pela Dir. Técnica e 2 colaboradoras;

Visita ao Mercadinho de Alimentação Saudável da EB1 da Anobra no dia **26/05/2023** e **20/10/2023** com os clientes de Centro de Dia acompanhados por 2 colaboradoras e Dir. Técnica, organizado pela Associação de Pais;

Centro Social de Figueiró do Campo
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte : 502672854
Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2023	31 DEZ 2022
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3.2.1;5	1.054.511,12	1.026.418,64
		1.054.511,12	1.026.418,64
Ativo corrente			
Inventários	9	1.694,85	992,41
Créditos a receber	17.3	21.815,47	20.377,45
Estado e outros entes públicos	17.10	191,77	385,17
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	13.516,00	12.094,00
Diferimentos	17.5	706,75	499,47
Caixa e depósitos bancários	17.17	2.454,52	34.342,20
		40.379,36	68.690,70
Total do ativo		1.094.890,48	1.095.109,34
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.8	458.544,29	458.544,29
Resultados transitados	17.8	131.125,74	135.972,16
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	17.8	239.896,46	245.193,57
		829.566,49	839.710,02
Resultado líquido do período		11.145,49	-4.846,42
Total dos fundos patrimoniais		840.711,98	834.863,60
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	8	117.580,57	128.530,20
		117.580,57	128.530,20
Passivo corrente			
Fornecedores	17.9	17.766,72	9.311,07
Estado e outros entes públicos	17.10	33.956,56	22.885,28
Financiamentos obtidos	8	11.319,85	11.469,80
Diferimentos	17.5	4.459,85	13.940,76
Outros passivos correntes	17.11	69.094,95	74.108,63
		136.597,93	131.715,54
Total do passivo		254.178,50	260.245,74
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.094.890,48	1.095.109,34

A Direção

Manuel Francisco G. Mendes

[Handwritten signature]
Ma Otília Santos

O Responsável

[Handwritten signature]
 CC: 83640

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	10	136.305,94	140.200,00
Quotas dos Utilizadores, Matrículas e Mensalidades de utentes	10	132.708,94	136.510,00
Quoizações e joias	10	3.597,00	3.690,00
Subsídios, doações e legados à exploração	12; 17.13	266.986,88	234.857,50
Subsídios das Entidades Públicas	12; 17.13	247.006,98	216.791,94
Subsídios de outras entidades	12; 17.13	4.850,45	2.890,00
Doações e heranças	17.13	15.129,45	15.175,56
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	45.223,86	42.479,09
Fornecimentos e serviços externos	17.14	49.315,65	48.681,26
Gastos com o pessoal	15	298.266,41	284.088,69
Aumentos/reduções de justo valor	17,1	0,00	0,00
Outros rendimentos	17.15	19.485,98	21.059,39
Outros gastos	17.16	3.450,87	7.714,36
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		26.522,01	13.153,49
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3.2.1; 5	8.395,53	9.283,49
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		18.126,48	3.870,00
Juros e gastos similares suportados	17.17	6.980,99	8.716,42
Resultados antes de impostos		11.145,49	-4.846,42
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		11.145,49	-4.846,42

A Direcção

Manuel Francisco Gonçalves

O Responsável



cc: 83640



 Maria Otília Santos

**Centro Social de Figueiró do Campo
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR RESPOSTA
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

Contribuinte : 502672854

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	Centro de Dia	Serviço de Apoio Domiciliário	Escola de Música	Protocolo Municipio AEC's	TOTAL
Vendas e serviços prestados	31.725,28	104.069,66	511,00		136.305,94
Quotas dos Utilizadores, Matrículas e Mensalidades de utentes	31.365,58	100.832,36	511,00		132.708,94
Quoizações e joias	359,70	3.237,30	0,00		3.597,00
Subsídios, doações e legados à exploração	29.530,54	235.656,34	1.800,00		266.986,88
Subsídios das Entidades Públicas - ISS	27.712,55	219.294,43	0,00		247.006,98
Subsídios de outras entidades	305,05	2.745,40	1.800,00		4.850,45
Doações e heranças	1.512,94	13.616,51			15.129,45
Custo das mercadorias vendidas e das mat. Consumidas	4.522,39	40.701,47	0,00		45.223,86
Fornecimentos e serviços externos	9.499,85	37.994,56	1.821,24		49.315,65
Gastos com o pessoal	75.343,92	222.922,49			298.266,41
Outros rendimentos	1.348,10	13.923,88	0,00	4.214,00	19.485,98
Outros gastos	813,88	2.586,64	50,35		3.450,87
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-27.576,12	49.444,72	439,41	4.214,00	26.522,01
Gastos/reversões de depreciação e amortização	660,46	7.735,07			8.395,53
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-28.236,58	41.709,65	439,41	4.214,00	18.126,48
Juros e rendimentos similares suportados	698,08	6.282,91			6.980,99
Resultado antes de impostos	-28.934,66	35.426,74	439,41	4.214,00	11.145,49
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-28.934,66	35.426,74	439,41	4.214,00	11.145,49

O Responsável

A Direcção

Manuel Francisco G. F. F. F.



CC: 03640

Centro Social de Figueiró do Campo
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		131.270,92	137.683,05
Pagamentos a fornecedores		91.906,80	100.017,77
Pagamentos ao pessoal		202.816,44	189.807,24
Caixa gerada pelas operações		-163.452,32	-152.141,96
Outros recebimentos/pagamentos		168.298,96	142.331,00
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		4.846,64	-9.810,96
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		36.488,01	187,46
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		2.834,26	17.500,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-33.653,75	17.312,54
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	140.000,00
Doações		15.000,00	15.000,00
Outras operações de financiamentos		0,00	9.500,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		11.099,58	113.598,15
Juros e gastos similares		6.980,99	8.716,42
Outras operações de financiamento		0,00	32.500,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-3.080,57	9.685,43
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-31.887,68	17.187,01
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		34.342,20	17.155,19
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2.454,52	34.342,20

A Direcção

Manuel Francisco G. Azemba

O Responsável

cc: 83640

*Paula
 Almeida
 Na Of. de Saúdes*

Centro Social de Figueiró do Campo

SUBSIDIOS AO INVESTIMENTO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 502672854

Moeda: (Valores em Euros)

Subsídios ao Investimento	Valor inicial	Ano início	Ano fim	Taxa	Saldo Acumulado	Diminuições	Saldo Final 2023
Município Soure - Pavilhão multiusos (em curso)	135.000,00	2012			135.000,00	0,00	135.000,00
ISS PIDDAC - Sede CSFC	317.020,00	2012	2061	2%	82.427,60	6.340,40	76.087,20
Município de Soure - Viatura 73-UM-43	5.891,70	2018	2022	20%	490,97	490,97	0,00
Município de Soure - Viatura 85-OH-98	6.500,00	2019	2023	20%	2.275,00	1.300,00	975,00
ISS - Viatura elétrica SAD	25.000,00	2022			25.000,00	0,00	25.000,00
Município de Soure - Viatura elétrica SAD	2.834,26	2023			2.834,26	0,00	2.834,26
Total	492.245,96				248.027,83	8.131,37	239.896,46

A Direção:

Manuel Francisco G. Azêvedo

Na Oficina Soutos

O Responsável:

CC: 83640

12/2023
Handwritten signature
COS

Centro Social de Figueiró do Campo

Anexo

31 de dezembro de 2023

na criza
603
[Handwritten signature]

Índice

1	Identificação da Entidade.....	4
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	4
3	Principais Políticas Contabilísticas	4
3.1	Bases de Apresentação	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	7
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	12
5	Ativos Fixos Tangíveis.....	12
6	Ativos Intangíveis	14
7	Locações.....	15
8	Custos de Empréstimos Obtidos.....	15
9	Inventários	15
10	Rédito	15
11	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	16
12	Subsídios do Governo e apoios do Governo	16
13	Efeitos de alterações em taxas de câmbio.....	16
14	Imposto sobre o Rendimento	167
15	Benefícios dos empregados	17
16	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	17
17	Outras Informações.....	17
17.1	Investimentos Financeiros	17
17.2	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	18
17.3	Créditos a receber.....	18
17.4	Outros Ativos Correntes.....	18
17.5	Diferimentos	19
17.6	Outros Ativos Financeiros	19
17.7	Caixa e Depósitos Bancários	19
17.8	Fundos Patrimoniais.....	19
17.9	Fornecedores	20
17.10	Estado e Outros Entes Públicos.....	20
17.11	Outros Passivos Correntes	21
17.12	Outros Passivos Financeiros.....	21
17.13	Subsídios, doações e legados à exploração	21

17.14 Fornecimentos e serviços externos	22
17.15 Outros rendimentos	22
17.16 Outros gastos	23
17.17 Resultados Financeiros	23
17.18 Acontecimentos após data de Balanço	24

1 Identificação da Entidade

O Centro Social de Figueiró do Campo é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário da República n.º 110 de 12-05-1994, Série III, com sede em Rua da Estrada nacional N.º 1 A, Figueiró do Campo, Soure. Tem como atividade a Prestação de serviços na área da Ação Social, os seus estatutos definem os seguintes objetivos:

- Promover ações de solidariedade social, nomeadamente, ao desenvolvimento de atividades de proteção à infância e juventude, comunidade e população ativa, aos idosos e deficientes;
- Desenvolver a promoção desportiva, recreativa e cultural dos associados;
- Promover o convívio social e a cooperação com organismos públicos e particulares;
- Promover ações de formação educativa de caráter geral.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março com as alterações contempladas no Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 16 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorreram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

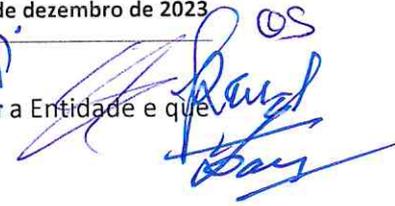
- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas

quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.



São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade. As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	4 - 16
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	-
Equipamento administrativo	4 - 8
Outros Ativos fixos tangíveis	4 - 16

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.4 Bens do património histórico e cultural

Sem ocorrência a registar

3.2.5 Propriedades de Investimento

Sem ocorrência a registar

3.2.6 Investimentos financeiros

Sem ocorrência a registar

3.2.7 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao custo de aquisição.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

3.2.8 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.9 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.10 Provisões

Sem ocorrência a registar

3.2.11 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Locações

Sem ocorrência a registar

3.2.12 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

Não aplicável

Bens do património histórico, artístico e cultural

Não aplicável

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2023					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	19.557,86	0,00				19.557,86
Edifícios e outras construções	317.020,00	0,00				317.020,00
Equipamento básico	45.522,96	449,97				45.972,93
Equipamento de transporte	98.814,48	36.038,04				134.852,52
Equipamento biológico	0,00	0,00				0,00
Equipamento administrativo	13.632,57	0,00				13.632,57
Outros Ativos fixos tangíveis	2.251,76	0,00				2.251,76
Sub Total	496.799,63	36.488,01	0,00	0,00	0,00	533.287,64
Ativos fixos tangíveis em curso	755.862,65	0,00				755.862,65
Total	1.252.662,28	36.488,01	0,00	0,00	0,00	1.289.150,29
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00				0,00
Edifícios e outras construções	69.744,40	6.340,40				76.084,80
Equipamento básico	44.579,18	251,38				44.830,56
Equipamento de transporte	96.048,51	1.790,97				97.839,48
Equipamento biológico	0,00	0,00				0,00
Equipamento administrativo	13.619,79	12,78				13.632,57
Outros Ativos fixos tangíveis	2.251,76	0,00				2.251,76
Total	226.243,64	8.395,53	0,00	0,00	0,00	234.639,17

2022						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	19.557,86	0,00				19.557,86
Edifícios e outras construções	317.020,00	0,00				317.020,00
Equipamento básico	45335,51	187,46				45.522,96
Equipamento de transporte	98.814,48	0,00				98.814,48
Equipamento biológico	0,00	0,00				0,00
Equipamento administrativo	13.632,57	0,00				13.632,57
Outros Ativos fixos tangíveis	2.251,76	0,00				2.251,76
Sub Total	496.612,18	187,46	0,00	0,00	0,00	496.799,63
Ativos fixos tangíveis em curso	755.862,65	0,00				755.862,65
Total	1.252.474,83	187,46	0,00	0,00	0,00	1.252.662,28
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00				0,00
Edifícios e outras construções	63.404,00	6.340,40				69.744,40
Equipamento básico	44.228,97	350,21				44.579,18
Equipamento de transporte	93.570,17	2.478,34				96.048,51
Equipamento biológico	0,00	0,00				0,00
Equipamento administrativo	13.505,25	114,54				13.619,79
Outros Ativos fixos tangíveis	2.251,76	0,00				2.251,76
Total	216.960,15	9.283,49	0,00	0,00	0,00	226.243,64

Propriedades de Investimento

Não aplicável

6 Ativos IntangíveisBens do domínio público

Não aplicável

Outros Ativos Intangíveis

Não aplicável

7 Locações

Não aplicável

8 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

O presente mapa reflete o financiamento a 10 anos contratado no Banco Montepio a 2022/12/21 no valor de 140.000,00 €, bem como o valor em dívida a 31/12/2023.

O passivo corrente, espelha o valor do empréstimo a liquidar nos próximos 12 meses.

Em 2022 e 2023, temos os seguintes saldos:

Descrição	2022			2023		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	11.469,80	128.530,20	140.000,00	11.319,85	117.580,57	128.900,42
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de Factoring	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	11.469,80	128.530,20	140.000,00	11.319,85	117.580,57	128.900,42

9 Inventários

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2023 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2022				2023			
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1.367,76	42.647,60	543,86	992,41	46.405,81	479,51	1694,85	
Total	1.367,76	42.647,60	543,86	992,41	46.405,81	479,51	1694,85	
CMVMC				42.479,09			45.223,86	

10 Rédito

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2023	2022
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	132.708,94	136.510,00
Quotas e joias	3.597,00	3.690,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	136.305,94	140.200,00

11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Não aplicável

Passivos contingentes

Não aplicável

Ativos contingentes

Não aplicável

12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2023	2022
Subsídios do Governo		
ISS, IP	247.006,98	216.791,94
ISS - Apoio Domiciliário	219.294,43	194.203,84
ISS - Centro de Dia	27.712,55	18.086,85
ISS - Subsídios Eventuais	0,00	4.501,25
Município Soure	4.350,45	1.800,00
Junta de Freguesia de Figueiró do Campo	500,00	250,00
IAPMEI	0,00	840,00
Total	251.857,43	219.681,94

13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável

14 Imposto sobre o Rendimento

Não aplicável

15 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2023 e 2022 foram, igualmente de 5.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2022 foi de 19 e em 31/12/2023 foi de 18.

Descrição	2023	2022
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	1,00
Remunerações ao pessoal	240.663,32	229.792,36
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0	0
Encargos sobre as Remunerações	53.668,05	51.236,33
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	2.595,84	2.554,80
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	1.339,20	505,20
Total	298.266,41	284.089,69

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada parcialmente, através de acordo, tendo valores em dívida respeitantes aos períodos de outubro e novembro, conforme ponto 17.10.

17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Investimentos Financeiros

Sem ocorrência.

17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2023 e 2022, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas	13516,00	12094,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Total	13516,00	12094,00
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

17.3 Créditos a receber

A rubrica Créditos a receber tinha, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022
Cientes e Utentes c/c		
Cientes	0,00	0,00
Utentes	12.515,47	11.077,45
Cientes e Utentes títulos a receber		
Cientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Cientes e Utentes factoring		
Cientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Cientes e Utentes cobrança duvidosa		
Cientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Subtotal	12.515,47	11.077,45
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	1.800,00	1.800,00
Outras operações		0,00
Outros Devedores	7.500,00	7.500,00
Subtotal	9.300,00	9.300,00
Total	21.815,47	20.377,45

17.4 Outros Ativos Correntes

Sem ocorrência.

17.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Gastos a Reconhecer	706,75	499,47
Total	706,75	499,47
Rendimentos a Reconhecer	4.459,85	13.940,76
Total	4.459,85	13.940,75

Os Rendimentos a Reconhecer em 2022 diziam respeito a dois apoios extraordinários, pagos de forma antecipada, respeitantes ao ano 2023: Comparticipação extraordinária 2023 (cláusula III da 3.ª Adenda do Compromisso de Cooperação) de 2,1% para a resposta de serviço de apoio domiciliário e de 3,5% para a respostas centro de dia e antecipação de 4,2% da atualização de 5% dos acordos estipulada para 2023.

Os Rendimentos a Reconhecer em 2023 dizem respeito ao pagamento antecipado de 30% do aumento esperado para 2024 das Comparticipações de acordo com o Compromisso de Cooperação 2023-2024 (aumento SAD e CD 2024 - 6%).

17.6 Outros Ativos Financeiros

Sem ocorrência.

17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Caixa	287,85	250,00
Depósitos à ordem	2.166,67	34.092,20
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros		
Total	2.454,52	34.342,20

17.8 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações: Transferência do Resultado Líquido negativo do exercício 2022 de 4.846,42 € e diminuição de 8.131,37 € que reflete o reconhecimento dos Subsídios ao Investimento por contrapartida do valor das depreciações do exercício desses ativos.

O aumento deve-se ao reconhecimento do Subsídio ao Investimento atribuído pelo Município de Soure no valor de 2,834,26€ respeitante à aquisição Viatura elétrica para SAD.

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	458544,29	0,00	0,00	458544,29
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	135.972,16		-4.846,42	131.125,74
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	245.193,57	2.834,26	-8.131,37	239.896,46
Total	839.710,02	2.834,26	-12.977,79	829.566,49

17.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c	17.766,72	9.311,07
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedoras faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	17.766,72	9.311,07

17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre Valor Acrescentado (Restituição IVA)	191,77	385,17
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	191,77	385,17
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	887,50	2.187,37
Segurança Social	33.069,06	20.697,91
TSU Outubro 2023	5.128,95	-
TSU Novembro 2023	6.230,04	-
TSU Dezembro 2023	6.688,61	7.355,01
TSU - Acordo nº 2071/2016	2.041,39	2.953,33
TSU - Acordo nº 4338/2017	8.565,94	9.930,64
TSU - Acordo nº 796/2018	0,00	458,93
TSU - Acordo 8797/2023	4.414,13	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	33.956,56	22.885,28

Como é possível observar, a 31/12/2023 o Centro Social de Figueiró do Campo, apresenta um valor em dívida de participações à Segurança Social em atraso de 11.358,99 €, respeitantes aos meses de outubro e novembro. Este facto deve-se ao esforço de tesouraria que foi feito para pagar a viatura elétrica de SAD, adquirida no final do ano, no âmbito do PRR- Mobilidade verde, tendo implicado afetação das verbas de pagamento da TSU. Importa referir que embora solicitado, ainda não recebemos o saldo final do PRR, no valor de 7.500,00 €.

17.11 Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros Passivos Correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Cauções	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	47,50	0,00	180,40
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de Investimentos	0,00	30,75	0,00	0,00
Credores por acréscimo de gastos	0,00	66815,05	0,00	71695,84
Remunerações a liquidar	0,00	66468,33	0,00	70887,83
Outras despesas diferidas	0,00	346,72	0,00	808,01
Outros credores	0,00	2201,65	0,00	2232,39
Total	0,00	69.094,95	0,00	74.108,63

17.12 Outros Passivos Financeiros

Sem ocorrência a registar

17.13 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2023 e 2022, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2023	2022
Subsídios do Estado e outros entes públicos - ISS	247.006,98	216.791,94
Subsídios de outras entidades (Município, JFFC, IAPMEI)	4.850,45	2.890,00
Doações e heranças	15.129,45	15.175,56
Legados	0,00	0,00
Total	266.986,88	234.857,50

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

17.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	14.382,92	10.976,29
Materiais	2.939,05	4.674,67
Energia e fluidos	22.731,12	21.790,60
Deslocações, estadas e transportes	0,00	1,10
Serviços diversos	9.262,56	11.239,70
Total	49.315,65	48.682,36

17.15 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Rendimentos Suplementares	4.517,24	3.791,24
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros (fundos Compensação)	0,00	0,00
Outros rendimentos	14.968,74	17.268,15
Correções relativas a períodos anteriores	0,41	1.800,00
Imputação Subsídios ao Investimento	8.131,37	8.818,74
Consignação IRS e 15% IVA suportado	6.836,96	6.649,41
Outros	0,00	0,00
Total	19.485,98	21.059,39

17.16 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	27,90
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	3.450,87	7.686,46
Correções relativas a períodos anteriores - ISS	1.616,53	5.713,43
Outros não especificados (TSU Juros mora e outros)	1.834,34	1.973,03
Total	3.450,87	7.714,36

As Correções relativas a períodos anteriores dizem respeito às Correções negativas de participações do ISS, IP de SAD e C dia respeitantes a 2022, feitas em fevereiro de 2023.

17.17 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	6.980,99	8.128,89
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	6.980,99	8.128,89
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Resultados Financeiros	-6.980,99	-8.128,89

17.18 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas em Assembleia Geral em 24/03/2024.

Figueiró do Campo, 31 de dezembro de 2023

A Contabilista Certificada nº 83640



A Direção

Manuel Francisco G. Azeite



M^{ra} Otília Santos

Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório e Contas do ano 2023

Em cumprimento do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 33.º dos Estatutos do Centro Social de Figueiró do Campo – CSFC, procedeu-se ao exame do Relatório e Contas relativos ao 2023, incluindo o Relatório de Atividades elaborado pela Direção e principais peças contabilísticas.

O ano de 2023 voltou a ser um ano difícil para o Centro, continuamos com um número reduzido de utentes assim como tínhamos em 2022, o que denota uma diminuição do valor da prestação de serviços. Esta diminuição foi compensada com um aumento das comparticipações da Segurança Social assim ajudando a colmatar o aumento dos gastos.

Quanto aos documentos de prestação de contas, somos da opinião de que apesar de ter sido um ano difícil o CSFC cumpriu o Plano e Orçamento previstos para o ano 2023.

Do total dos Rendimentos de €422.778,80, verifica-se que as rubricas "Vendas e Prestações de Serviços" e "Subsídios, Doações e Legados à Exploração", representam 32,24% e 63,15% respectivamente, enquanto que na estrutura dos Gastos, no total de €411.633,31, salienta-se o facto de os "Gastos com Pessoal" representarem 72,46% da totalidade dos gastos. O Resultado Líquido positivo do exercício foi de €11.145,49.

A análise efetuada leva-nos a concluir terem sido respeitados os princípios contabilísticos usualmente aceites, pelo que o Conselho Fiscal é de parecer que se acham em condições de serem apreciados e votados favoravelmente pela Assembleia Geral.

Figueiró do Campo, 24 de Março de 2024

O Conselho Fiscal

Carla Isabel Ferreira Leonazdo

